



NECC – NÚCLEO DE ESTUDOS CULTURAIS COMPARADOS (2008 – 2019): uma história de pesquisa acadêmica

Barbara Artuzo Simabuco¹ & Nathalia Flores Soares²

A proposta do presente trabalho é contemplar as atividades desenvolvidas no Núcleo de Estudos Culturais Comparados (NECC), da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, coordenado pelo Prof. Dr. Edgar César Nolasco³, no decorrer dos 10 anos de sua existência, quais sejam, desenvolvimento de pesquisas, reuniões para estudos, publicação de livros, entrevistas, realização de eventos culturais, científicos, dentre outros. A parte inicial do trabalho contempla e amplia o ensaio “Atividades do NECC (Núcleo de Estudos Culturais Comparados): 2009-2010” escrito por Francine Rojas⁴, relatando as atividades dos anos iniciais do Núcleo, quais sejam 2009 e 2010. O Núcleo é inscrito junto ao CNPQ e possui como fundamentos de trabalho os seguintes pressupostos:

¹ Barbara Artuzo Simabuco é graduanda da UFMS; e-mail: b.simabuco@gmail.com.

² Nathalia Flores Soares é graduanda da UFMS; e-mail: nathalia.f.soares@hotmail.com.

³ É Coordenador do NECC - Núcleo de Estudos Culturais Comparados, Editor-Presidente dos CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS. Atualmente é professor dos cursos de Graduação e Pós-Graduação nível Mestrado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. É Membro do GT de Literatura Comparada da ANPOLL. É membro do conselho editorial das Revistas - Papéis (UFMS) e RAÍDO - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFGD).

⁴ Doutoranda em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Campus de Três Lagoas. Membro do Núcleo de Estudos Culturais Comparados – NECC.

O projeto fundamenta-se nos princípios básicos da teoria e da crítica contemporânea postulados pelo que defendem os órgãos de fomento de pesquisa do país que propõem que a pesquisa, a produção e a publicação de artigos acadêmicos sejam prática corrente e renovadora dos cursos de graduação e de pós-graduação. Os conceitos temáticos que resultarão em discussões no espaço do núcleo, sempre relacionados à contemporaneidade, exatamente por prenderem-se às questões envolvidas à América Latina, serão o primeiro passo na direção de preparar intelectualmente a comunidade para uma graduação, assim como os graduandos para a pós-graduação, pois que aqui partimos da premissa de que a graduação e a pós-graduação estão abertas para as discussões que envolvem a reflexão contemporânea, principalmente quando esta volta-se para os estudos latino-americanos. Como já ficou subentendido, todas as discussões críticas propostas pelo núcleo devem partir do LÓCUS cultural no qual se encontra o espaço do Núcleo.⁵

O NECC visa, portando, proporcionar a oportunidade para que alunos da graduação, bolsistas PIBIC/CNPq e pesquisadores desenvolvam o conhecimento, por meio de seminários, encontros e publicações em torno dos Estudos Culturais e da Literatura Comparada. O enfoque dos estudos do Núcleo concentra-se nos “estudos críticos do contexto latino-americano, dando especial atenção ao estado de Mato Grosso do Sul”⁶ favorecendo uma perspectiva transdisciplinar de estudo.

As teorias críticas contemporâneas que alicerçam o NECC, fundamentando a defesa da importância do núcleo perante aos órgãos de fomento às pesquisas, produções e publicações de artigos acadêmicos, que atuam, também, como recurso de renovação e incentivo nos cursos de Graduação e Pós-graduação. A denominação “Estudos Culturais Comparados”, de acordo com Rojas (2010), “reverbera a preocupação do núcleo com as metamorfoses que as disciplinas tradicionais que mais imediatamente dialogam com ela tem vindo a sofrer desde meados do século XX”.⁷ Ainda nesse sentido, cabe observar:

O que distinguem os Estudos Culturais de disciplinas acadêmicas tradicionais é seu envolvimento explicitamente político. As análises feitas nos estudos culturais não

162

⁵ CNPQ. Grupo de pesquisa. Núcleo de Estudos Culturais Comparados – NECC. Disponível em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0270922630848180>. Acesso em: 21/06/2018.

⁶ Rojas, Francine. “Atividades do NECC (Núcleo de Estudos Culturais Comparados): 2009-2010”, p. 29.

⁷ Rojas, Francine. “Atividades do NECC (Núcleo de Estudos Culturais Comparados): 2009-2010”, p. 30.

pretendem nunca ser neutras ou imparciais. Na crítica que fazem das relações de poder numa situação ou social determinada, os estudos culturais tomam claramente o partido dos grupos em desvantagem. Os estudos culturais pretendem que suas análises feitas funcionem como uma intervenção na vida política social.⁸

A partir da necessidade de debate e intervenção na vida política e social foi concebido um lugar no qual ocorrem debates extracurriculares. O intuito é atender a demanda de discussões, tendo por tema a literatura e a cultura inseridas em um contexto contemporâneo, valendo-se da teorização proposta pelos estudos culturais e abarcando um público composto por graduandos, que não têm acesso a algumas teorias trabalhadas pelo Núcleo na grade curricular, e também pós- graduandos, possibilitando que estes ampliem seus conhecimentos e efetuem uma produção crítica girando em torno das teorias estudadas.

As atividades do Núcleo iniciaram no primeiro semestre de 2009, na sala do professor-orientador Edgar César Nolasco. Inicialmente, de acordo com Rojas, 2010, realizaram-se encontros semanais, nos quais ocorreram a troca de informações entre as pesquisas dos alunos do Mestrado em Estudos de Linguagens e graduandos bolsistas, atendendo a linha de pesquisa “Poéticas Modernas e Contemporâneas” e “Literatura e Memória Cultural”.⁹ O primeiro projeto realizado no espaço do Núcleo foi, de acordo com Rojas (2010), intitulado “NECC – Projeto de Ensino”, e funcionou promovendo encontros semanais para estudos de textos de intelectuais, promovendo um diálogo crítico entre as pesquisas dos mestrandos e alunos bolsistas. Além disso, palestras e conferências foram ministradas por pesquisadores convidados, com o objetivo de discutir e questionar conceitos que permeiam as reflexões intelectuais da atualidade.

Ainda de acordo com Rojas (2010), a presença de conferencistas e palestrantes, atendendo ao convite do núcleo, motivou a criação do projeto “NECC – Entrevistas: intelectuais em foco”. Essas entrevistas estão disponíveis no blog do NECC¹⁰. Foram entrevistados os seguintes intelectuais: Prof^a. Dr^a.

⁸ SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade** – uma introdução às teorias do currículo, p. 134.

⁹ Rojas, Francine. “Atividades do NECC (Núcleo de Estudos Culturais Comparados): 2009-2010”, p. 30.

¹⁰ NECC-ENTREVISTAS: intelectuais em foco. Disponível em:

<<http://neccentrevistas.blogspot.com/>>. Acesso em: 21/06/2018.

Eneida Maria de Souza (UFMG); Prof. Dr. André Luis Gomes (UNB); Prof^ª. Dr^ª. Maria Zilda Ferreira Cury (UFMG); Prof. Dr. Edgar César Nolasco (UFMS); Prof^ª. Dr^ª. Marilene Weinhardt (UFPR); Prof. Ludovic Heraud (UNIVERSITÉ PAUL-VALÉRY MOONTPELLIER III); Prof. Dr. Paulo Sérgio Nolasco dos Santos (UFGD); Prof^ª. Dr^ª. Vânia Maria Lescano Guerra (UFMS); Prof. Dr. Dercir Pedro de Oliveira (UFMS).

Com início no dia 01 de agosto de 2009, abrindo o segundo semestre e buscando atender a falta de um espaço físico para a cultura sul-mato-grossense em Campo Grande, o projeto “NECC – Espaço Cultural: Culinária e Culturas Locais” foi iniciado, tendo por objetivo promover o objeto de estudo do Núcleo e a cultura, concedendo espaço para que artistas, músicos e literatos convidados exponham seus trabalhos construindo a oportunidade de interação com o público, contando com a ilustre presença da professora Eneida Maria de Souza.

Rojas (2010) pontua que no segundo semestre de 2009 os alunos, matriculados e participantes das reuniões nas quartas-feiras, ministraram aulas utilizando o método seminário, individualmente, valendo-se de temas específicos da área literária e dos estudos culturais, para interessados que se inscreveram no projeto. Após a realização de debates, abordando os temas escolhidos pelos orientandos, bem como a realização dos seminários, os participantes do Núcleo produziram um ensaio crítico sistematizando as reflexões efetuadas em relação aos conceitos estudados.

Os conceitos abordados no decorrer das reuniões no espaço do núcleo, foram o primeiro passo no sentido de preparar intelectualmente os graduandos para a pós-graduação, pois de acordo com Rojas (2010) parte-se da premissa de que a Pós-Graduação é aberta a diálogos que envolvem a reflexão, com foco nos estudos latino-americanos. O tema de cada seminário foi reunido e publicado na forma de livro, dando origem ao *O objeto do desejo em tempo de pesquisa: projetos críticos na pós-graduação II*, cujo teor explanaremos mais adiante. O referido livro dá continuidade ao *O objeto do Desejo em Tempo de Pesquisa: Projetos críticos na Pós-Graduação*, organizado pelo Prof. Dr. Edgar César Nolasco, abordando estudos sobre Clarice Lispector, João Guimarães Rosa, Paulo Coelho, ficção científica, escritores latino-americanos, Nelson de Oliveira Raduan Nassar, Tradução, Ciberespaço e Crítica cultural.

Dois projetos deram origem a este livro: “Caldo de Cultura” (2007)[2005] projeto originou o livro *Caldo de Cultura* (2007). O segundo projeto, intitulado

“Negociatas: políticas e literárias” (2007) originou o livro *Espectros de Clarice* (2007). Além desses projetos outros estavam em andamento, quais sejam, Clarice Lispector tradutora (2008), publicado em livro no ano de 2009. Outro projeto em andamento tratava de Ficção Científica, originando o livro *Volta ao mundo da ficção científica* (2007), organizado em coautoria com o então Mestrando Rodolfo Londero, por fim nesse período pesquisas girando em torno de Paulo Coelho estavam sendo efetuadas. Estes dois últimos projetos originaram o livro *Literaturas invisíveis*, organizado por Rodolfo Londero. Os projetos de pesquisa apresentados dialogam com a epistemologia e com os trabalhos que, mais adiante, seriam produzidos pelo Núcleo, podendo ser considerados como parte dos trabalhos deste.

Foram disponibilizados certificados tanto para os alunos diretamente envolvidos, quanto para os demais convidados que participaram dos eventos promovidos pelo NECC, com a finalidade de comprovar o trabalho efetuado pelo pesquisador, dentro e fora da instituição de origem, e no caso dos alunos-orientandos com o intuito de promover o enriquecimento do currículo *lattes* dos jovens pesquisadores.

Além dos benefícios proporcionados pelas reuniões e projetos desenvolvidos pelo NECC o grande destaque foi o início do lançamento semestral dos **Cadernos de Estudos Culturais**, visando a discussão intelectual, em consonância com a que é praticada dentro do Núcleo. A publicação da revista foi aprovada pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (PREAE) e, de acordo com Rojas (2010), recebeu comentários elogiosos por parte de críticos da área.

165

O primeiro Caderno elaborado e publicado pelo NECC, no ano de 2009, foi *CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS: Estudos Culturais*¹¹. Estes possuem natureza temática para melhor atender a sua finalidade, por este motivo o primeiro número ganhou a rubrica “Estudos culturais”, possibilitando ao leitor estabelecer comparações e interpretações entre os ensaios e proporcionando maior lucidez crítica sobre o pensamento contemporâneo.

¹¹ **Cadernos de Estudos Culturais:** Estudos Culturais. Disponível em: <http://seer.ufms.br/index.php/cadec/issue/view/325>. Acesso em: 21/06/2018.

Os Cadernos objetivam dar continuidade às discussões realizadas no decorrer da disciplina obrigatória “Literatura Comparada: fundamentos”, ofertada pelo Programa de Pós-graduação – Mestrado em Estudos de Linguagens – UFMS, proporcionando um espaço para o debate crítico, tendo por base os ensaios dos convidados a publicar nos Cadernos, bem como oferecendo a oportunidade de divulgar as pesquisas acadêmicas dos mestrandos, que desenvolvem projetos sobre a cultura local, cultura latino-americana, dentre outros que dialogam com o NECC.

Além disso, os Cadernos visam a discussão com maior propriedade intelectual sobre a cultura local fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul (Brasil, Paraguai, Bolívia), incentivando a troca cultural entre o Estado de Mato Grosso do Sul (Brasil) e seus dois países limítrofes, quais sejam, Paraguai e Bolívia. Além disso, propõe repensar as diferenças e semelhanças postas em torno da diversidade cultural Sulmatogrossense, bem como repensar um pseudo- conceito de cultura que muitas vezes o Estado quer fazer prevalecer.

O segundo caderno publicado em 2009, com o título *CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS: Literatura Comparada Hoje*, visa cumprir os objetivos propostos em seu projeto editorial, já destacados. A rubrica Literatura Comparada Hoje, de acordo com Edgar Cézár Nolasco, “reforça a proposta cultural e comparatista que ampara todos os projetos vinculados ao Núcleo de Estudos Culturais Comprados (NECC)”.¹²

Trabalhos de alta qualidade foram desenvolvidos e pensados a partir do núcleo de estudos culturais comparados, ao longo do ano e renderam apresentações em eventos dentro e fora do Estado, publicações em periódicos conceituados, fazendo com que o pensamento na diferença e a crítica biográfica fossem promovidos, ganhando cada vez mais espaço e reconhecimento no meio acadêmico. Foram participantes das atividades do NECC, no ano de 2009, os seguintes orientandos/pesquisadores de iniciação científica, sob orientação do professor Edgar Cézár Nolasco:

¹² CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS: Literatura Comparada Hoje, 2009, p. 7-8. Disponível em: <http://seer.ufms.br/index.php/cadec/issue/view/175/showToc>. Acesso em: 21/06/2016

A acadêmica Natalia Aparecida Tiezzi Martins dos santos, graduanda em Letras da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, trabalhando com o projeto intitulado: “Definições culturais nas culturas locais de Mato Grosso do Sul”; Willian Rolão Borges da Silva, graduando em Letras da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, que trabalhou com o projeto intitulado “De mulher para mulher: as crônicas femininas de Clarice Lispector”; Rafael Cardoso Ferreira, graduando em Letras da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, que trabalhou com o projeto intitulado “entre a rendeira e a datilógrafa: Clarice Lispector no limiar da tradução cultural/ficcional”. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Letras) e LEILANE HARDOIM SIMÕES, graduanda em letras da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com o projeto “Água viva: uma autoficção de Clarice Lispector”. 2009.

Em relação ao programa de Mestrado, foram participantes das atividades do NECC, os seguintes orientandos/pesquisadores que defenderam a dissertação de mestrado: José Francisco Ferrari com a dissertação “A produção fonográfica do Sarandi Pantaneiro: uma especificidade da cultura local.” (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos; Giselda Paula Tedesco, com a dissertação nomeada “A brincadeira do ?TOROCANDIL?: uma manifestação da memória cultural local”. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos; Quelciane Marucci, com a dissertação nomeada “Na era virtual: E-BOOK (des)vantagens”. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos; Carlos Vinicius da Silva Figueiredo, com a dissertação nomeada “O direito ao grito: a hora do intelectual subalterno em Clarice Lispector”. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos e Joana D'arc Mendes Gothchalk. Narrativas Híbridas: uma leitura dos contos de Guimarães Rosa. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos.

167

ATIVIDADES do NECC 2010

No primeiro semestre de 2010, de acordo com ROJAS (2010) as atividades desenvolvidas pelo núcleo foram conferências, palestras, entrevistas, projetos de

ensino, publicações de contos e críticas de ficção científica, produções críticas acerca das produções artístico-culturais sul-mato-grossenses e as publicações pela série NECC – universitária. O projeto “NECC – Entrevista” do ano de 2010 entrevistou os seguintes intelectuais: Prof. Dr. Edgar César Nolasco (UFMS), Prof.^a Dr.^a Zélia R. dos Santos (UEMS), Prof.^a Dr.^a Rita de Cássia A. Pacheco Limberti (UFGD/PROEX) e Prof.^a Dr.^a Márcia Gomes Marques (UFMS/CCHS).

Ocorreu o lançamento do terceiro volume do Caderno de Estudos Culturais publicado em 2010, intitulado “CADERNO DE ESTUDOS CULTURAIS: Crítica Contemporânea”, visando cumprir os objetivos propostos em seu projeto editorial, proporcionando um espaço para o debate crítico, tendo por base os ensaios dos convidados a publicar nos Cadernos, bem como oferecendo a oportunidade de divulgar as pesquisas acadêmicas dos mestrands, que desenvolvem projetos sobre a cultura local, ou cultura latino-americana.

No segundo semestre do ano de 2010, realizou-se, entre os dias 25 a 27 de outubro o primeiro “Colóquio do NECC: projetos críticos na pós-graduação”, de acordo com Rojas (2010), o evento teve como propósito atender a necessidade de discutir em torno dos projetos desenvolvidos no espaço da Pós-graduação, bem como ofertar a oportunidade e promover um diálogo crítico entre os respectivos projetos, foram apresentados durante a realização do evento.

Visando uma troca de ideias, foram convidados a participar do evento pesquisadores do Programa de Pós-graduação Mestrado em Estudos de Linguagens da UFMS/CCHS/Campo Grande, do Programa em Mestrado em Letras, Estudos literários da UFMS/CPTL/Três Lagoas e da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD/FACALE/Dourados.

O evento obteve sucesso em seu objetivo de despertar o interesse de todos os envolvidos, quais sejam, pesquisadores e estudantes das áreas de literatura, linguística e semiótica, por meio dos trabalhos apresentados durante o colóquio, tendo em vista que grande parte das pesquisas que vêm sendo desenvolvidas nesta virada de século apresentam uma perspectiva transdisciplinar.

Ocorreu também no segundo semestre (2010) o lançamento do quarto volume dos **Cadernos de Estudos Culturais**, intitulado “CADERNO DE ESTUDOS CULTURAIS: Crítica biográfica”, cuja elaboração ocorreu por meio do processo de orientação, produção, seleção dos trabalhos, leitura dos artigos e período de diagramação, impressão do lançamento e divulgação.

O projeto de confecção dos cadernos, de acordo com Rojas (2010) foi inicialmente voltado para as pesquisas dos mestrandos do programa de Mestrado em Estudos de Linguagens da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, divulgando os trabalhos desenvolvidos, que discutam teorias voltadas para a cultura Latino-americana, com destaque para as culturas fronteiriças locais (Brasil, Paraguai e Bolívia). O caderno busca, ainda, incentivar discussões intelectuais críticas, por meio dos trabalhos que o compõe, promovendo a ampliação do conhecimento dos temas contemporâneos tratados na publicação.

O público alvo da edição foram os alunos do curso de Graduação em Letras e do Curso de Mestrado em Estudos de Linguagens da UFMS, assim como alunos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação das diversas universidades do estado e do país, os autores dos artigos publicados nos Cadernos, os professores de Graduação e Pós-Graduação da área de Letras e afins.

Essa edição constitui um marco na história no NECC, pois, contempla a crítica biográfica, teoria que serviu como base para a rubrica Crítica Biográfica Fronteiriça, termo cunhado por Edgar César Nolasco, conforme explanaremos adiante. Além disso, a edição e em especial os ensaios “Políticas da crítica biográfica”, de Edgar César Nolasco e “Crítica biográfica, ainda”, de Eneida Maria de Souza serviram como base para inúmeras publicações e trabalhos elaborados pelos membros do NECC, alunos da graduação e pós-graduação da UFMS, bem como de professores e alunos de outras universidades.

169

No ano de 2009 o curso/projeto de ensino intitulado “Livro de Conceitos/Livre de conceitos” foi ofertado, objetivando fornecer uma melhor compreensão crítica dos conceitos teóricos e críticos contemporâneos a alunos de graduação. Os autores do conteúdo do livro ficaram responsáveis por abordar conceitos teóricos e procuraram historicizá-los, como forma de dar subsídio ao leitor do livro como um todo.

A disciplina “Literatura Comparada: fundamentos”, foi ofertada como disciplina obrigatória do Programa de Mestrado Estudos de Linguagens (1º semestre de 2010), e por meio dela os mestrandos envolvidos neste projeto de ensino tiveram acesso a uma introdução aos Estudos Comparados. Também foi ofertada a disciplina “Literatura comparada e estudos culturais: uma introdução”, disponível a todos os orientandos do professor – coordenador e comunidade acadêmica em geral. De acordo com Rojas (2010) a carga horária empregada no

projeto de ensino (34 horas) visou desenvolver a contento os debates pertinentes às reflexões intelectuais contemporâneas.

Dentre as atividades realizadas no NECC cabe destacar a participação dos neccenses no Seminário Internacional do JALLA, sediado na Universidade Federal Fluminense, por meio da proposta de Simpósio intitulado “A REINVENÇÃO DO ARQUIVO DA MEMÓRIA CULTURAL DA AMÉRICA LATINA”. Os trabalhos apresentados durante o seminário foram bem recebidos pela professora Lívia Rei, organizadora do JALLA, que optou por publicar os trabalhos. De acordo com Rojas (2010), o primeiro aniversário do NECC, comemorado em agosto de 2010, tornou a realização da publicação ainda mais ilustre.

A publicação do livro *A reinvenção do arquivo da memória cultural da América Latina* prestou homenagem ao Núcleo por seu primeiro aniversário, contando com um número de neccenses presentes na publicação fato que demonstra que o NECC e os pesquisadores envolvidos ganharam fronteiras internacionais, tendo em vista que os trabalhos arrolados no livro são o resultado da proposta de simpósio originada dentro do espaço e que se expandiu, disseminando os saberes para outros pesquisadores, empreitada que o Núcleo vem fazendo desde sua origem.

170

No mesmo ano o livro *O objeto do desejo em tempo de pesquisa: Projetos críticos na Pós-Graduação II*, organizado pelo Prof. Dr. Edgar César Nolasco foi publicado. Os 21 projetos contemplados no primeiro volume, orientados pelo coordenador do NECC, foram executados e concluídos com sucesso. O segundo volume traz 12 projetos com diversas temáticas como Clarice Lispector, Ficção científica, Henry Miller, Toro Candil, Sarandi Pantaneiro, Teatro Glauce Rocha, Helio Serejo, Cultura Local, Núcleo de Estudos Culturais Comparados, entre outros temas que dialogam com a proposta do Núcleo.

Em 2010 as atividades de ensino, pesquisa e Extensão foram realizadas continuamente no espaço do Núcleo, com o objetivo de atender aos graduandos, pós-graduandos, professores, pesquisadores e comunidade em geral. Em relação ao programa de Mestrado, foram participantes das atividades do NECC, os seguintes orientandos/pesquisadores que defenderam a dissertação de mestrado: Arnaldo Pinheiro Mont'Alvão Junior, com a dissertação: “As (in)definições críticas da ficção científica brasileira contemporânea”. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos; Valéria Aparecida Rodrigues, com a dissertação: “Quase de verdade: quatro fábulas de Clarice Lispector (vida, crianças e bichos)”. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos; Eusvaldo Rocha Neto, com a dissertação: “Paulo Coelho: a literatura pop e o mercado”. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos, por fim Alice Signorini Feldens, com a dissertação intitulada: “Viagem no século XXI: um panorama da ficção científica brasileira contemporânea”. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos.

ATIVIDADES do NECC 2011

Em 2011 as atividades de ensino, pesquisa e Extensão foram realizadas continuamente no espaço do Núcleo, com o objetivo de atender aos graduandos, pós-graduandos, professores, pesquisadores e comunidade em geral. No primeiro semestre de 2011 ocorreu o lançamento do quinto volume do Caderno de Estudos Culturais, intitulado “CADERNO DE ESTUDOS CULTURAIS: Subalternidade”, cuja elaboração ocorreu por meio do processo de orientação, produção, seleção dos trabalhos, leitura dos artigos e período de diagramação, impressão do lançamento e divulgação.

O público alvo da edição foram os alunos do curso de Graduação em Letras e do Curso de Mestrado em Estudos de Linguagens da UFMS, assim como a alunos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação das diversas universidades do estado e do país, os autores dos artigos publicados nos Cadernos, os professores de Graduação e Pós-Graduação da área de Letras e afins.

No segundo semestre de 2011 ocorreu o lançamento do sexto Caderno de Estudos Culturais intitulado “CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS: Cultura Local”, coroando a obtenção do “Qualis B1” obtido pelos Cadernos, trazendo uma discussão em torno da *Cultura Local*, contribuindo para a compreensão do mundo global no qual vivemos. O volume reúne ensaios de pesquisadores que pensam sobre uma temática que se encontra na agenda da crítica contemporânea, por sua importância para a compreensão do mundo global em que vivemos.

No que tange a iniciação científica, foram participantes das atividades do NECC, no ano de 2011, os seguintes orientandos/pesquisadores: Francine Carla de Salles Cunha Rojas, graduanda em letras da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, com o projeto intitulado: “Fernando Sabino e Clarice Lispector: Cartas perto do coração” Sul. Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos; Eduavison Pacheco Cardoso, graduando em letras da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, com o projeto intitulado: LAUTRÉAMONT: uma biografia cultural. 2011. Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos; Carla Letícia Stuermer, graduanda em letras da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul com o projeto intitulado: “O MISTÉRIO DA TRADUÇÃO EM CLARICE LISPECTOR: uma Análise Comparatista entre” Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos; Willian Rolao Borges da Silva, graduando em letras da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, com o projeto intitulado: HÉLIO SEREJO: um balaio cultural fronteiriço. Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos;

Posteriormente a então graduanda Francine Carla de Salles Cunha Rojas assumiu o projeto: HÉLIO SEREJO: a erva mate e o caboclo na cultura local sul-mato-grossense. 201. Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos, por fim Willian Rolão Borges da Silva, graduando em letras da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, desenvolveu o projeto “MÁSCARAS NAS PÁGINAS FEMININAS DE CLARICE LISPECTOR”. Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos.

Em relação ao programa de Mestrado, foram participantes das atividades do NECC, os seguintes orientandos/pesquisadores que defenderam a dissertação de mestrado: Daniel Rossi, com a dissertação intitulada “Uma leitura deleuziana de O TRÓPICO DE CÂNCER, de Henry Muller”. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos.

ATIVIDADES do NECC 2012

No ano de 2012 as atividades de ensino, pesquisa e Extensão foram realizadas continuamente no espaço do Núcleo, com o objetivo de atender aos graduandos, pós-graduandos, professores, pesquisadores e comunidade em geral. Dentre as atividades desenvolvidas pelo Núcleo a proposição do projeto “PAISAGENS TRANSCULTURAIS NA FRONTEIRA SEM LEI (MS, Paraguai,

Bolívia) pelo professor Edgar César Nolasco, merece destaque, pois a partir dele derivaram diversos trabalhos desenvolvidos pelos alunos da graduação. O projeto tem por objetivo:

Discutir o conceito de paisagem transcultural, tendo como recorte o locus geostórico da fronteira de Mato Grosso do Sul com os países vizinhos Paraguai e Bolívia. Para tanto, discutir-se-á conceitos críticos como os de pós-ocidental, fronteira e limite, zona de contato e crítica fora do eixo. A discussão em torno desses conceitos dá-se, sobretudo, pela constatação de que a crítica contemporânea, e de modo específico a voltada para os problemas latino-americanos, tem embasado sua reflexão tendo em pano de fundo conceitos que traduzam a diferença cultural desse *locus*. Entre os trabalhos que balizam a pesquisa, merece destaque Teorias sin disciplina (1998) de Santiago Castro-Gómez e Eduardo Mendieta, Giro Decolonial (2007), de Santiago Castro-Gómez e Ramón Grosfoguel, e História locais/Projetos globais, de Walter Mignolo, Delicadeza, de Denilson Lopes, e Babelocal, de Edgar Nolasco.¹³

O projeto está em andamento até os dias atuais sob coordenação do professor Edgar César Nolasco, contando com a participação de diversos alunos da graduação, cuja pesquisa possui fundamentação teórica que dialoga direta ou indiretamente com a proposta de projeto, discutindo o conceito de paisagem transcultural, de modo a discutir por meio de teóricos que balizam a discussão proposta.

No mesmo ano o livro *O objeto de desejo em tempo de pesquisa: Projetos Críticos na Pós-Graduação III*, organizado pelo Prof. Dr. Edgar César Nolasco, foi publicado, apresentando uma síntese dos projetos desenvolvidos pelo Núcleo, com suporte teórico que dialogam entre si, como a Crítica Biográfica, os estudos culturais, pós-coloniais e ocidentais, além de se valerem de uma abordagem trans-, não se fechando em uma leitura apenas comparatista. Dentre os temas de pesquisa abordados no livro estão Eneida Maria de Souza, Clarice Lispector, Fernando Sabino, Rap Indígena, Will Eisner, Espaço Cultural Glauce Rocha, Lobivar Matos, entre outros.

No primeiro semestre de 2012 ocorreu o lançamento do sétimo Caderno de Estudos Culturais intitulado “CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS: fronteiras culturais”, atendendo aos objetivos do conselho editorial e promovendo

¹³ Paisagens Transculturais na Fronteira Sem Lei (MS, Paraguai, Bolívia). Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/7443635104960914>>. Acesso em: 25/06/2018.

discussões atuais por meio das resenhas elaboradas pelos convidados a publicar neste volume, cuja temática são as fronteiras culturais. No segundo semestre de 2012 ocorreu o lançamento do oitavo Caderno de Estudos Culturais intitulado “CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS: Eixos Periféricos”, com a temática Eixos Periféricos. Nos volumes elencados, e nos anteriores, cabe destacar a disposição dos autores das resenhas que compõe os Cadernos em pensar sobre uma temática que se encontra na agenda da crítica contemporânea, por sua importância para a compreensão do mundo global em que vivemos.

No que tange a iniciação científica, foram participantes das atividades do NECC, no ano de 2012, os seguintes orientandos/pesquisadores: Camila Torres, graduanda da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, com o projeto “A INTELECTUAL ENEIDA MARIA DE SOUZA”. Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos.

Em relação ao programa de Mestrado, foram participantes das atividades do NECC, os seguintes orientandos/pesquisadores que defenderam a dissertação de mestrado: Marcos Antônio de Oliveira, com a dissertação “CLARICE LISPECTOR ENTRE A PINTURA E A ESCRITURA DE ÁGUA VIVA: um recorte comparativo-biográfico-cultural” Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos; Rony Márcio Cardoso Ferreira, com a dissertação “ENTRE ESTRELAS, RENDEIRAS E DATILÓGRAFAS: o exercício da tradução cultural em Clarice Lispector (uma leitura comparativista)”. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos; Marcia Maria de Brito, com a dissertação “ESPAÇO CULTURAL GLAUCE ROCHA: arquivo e memória no palco artístico-cultural em Mato Grosso do Sul”. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos e, por fim, Luiza de Oliveira com a dissertação “CLARICE E WITTGENSTEIN: o silêncio na PAIXÃO SEGUNDO G.H.”. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos.

Um dos maiores destaques de 2012 foi a realização do II COLÓQUIO DO NECC, com a temática Cultura Contemporânea Linguagens, Imagens e Paisagens. O evento teve como propósito discutir os conceitos de linguagens, imagens e paisagens a partir de um olhar crítico contemporâneo, bem como atender a

necessidade de discutir em torno dos projetos desenvolvidos no espaço da Pós-graduação, bem como ofertar a oportunidade e promover um diálogo crítico entre os respectivos projetos, foram apresentados durante a realização do evento.

Foram convidados a participar do evento pesquisadores do Programa de Pós-graduação Mestrado em Estudos de Linguagens da UFMS/CCHS/Campo Grande, do Programa em Mestrado em Letras, Estudos literários da UFMS/CPTL/Três Lagoas e da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD/FACALE/Dourados, com o intuito de promover a troca de conhecimentos.

O evento foi concluído com sucesso e teve envolvidos diversos alunos de graduação, especialização, mestrado e Doutorado, cabendo destaque a participação do Prof. Dr. Edgar César Nolasco dos Santos, coordenador do evento, assim como dos ilustres Professores Doutores: Vânia Maria Lescano Guerra, Paulo Sérgio Nolasco dos Santos, José Francisco Ferrari, Marcos Antônio Bessa-Oliveira, Mauricius Martins Farina, Livy Sovik e Martins Feijó - Integrante.

ATIVIDADES do NECC 2013

175

No ano de 2013 as atividades de ensino, pesquisa e extensão proporcionadas pelo NECC continuaram a ser desenvolvidas por meio de reuniões para estudos, discussões, elaboração de artigos e participação dos neccenses em eventos para a divulgação dos trabalhos elaborados no espaço no núcleo. No que tange a iniciação científica a aluna Michele de Souza Teixeira, graduanda do curso de Letras da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, participou da iniciação científica com o projeto intitulado “PAISAGEM E AMIZADE ENTRE CAIO FERNANDO ABREU E CLARICE LISPECTOR”. Orientador: Edgar César Nolasco dos Santos.

No primeiro semestre de 2013 ocorreu o lançamento do nono Caderno de Estudos Culturais intitulado “CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS: Memória Cultural”, atendendo aos objetivos do conselho editorial e promovendo discussões atuais por meio das resenhas elaboradas pelos convidados a publicar neste volume. No segundo semestre de 2013 ocorreu o lançamento do décimo Caderno de Estudos Culturais intitulado “CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS: Pós-colonialidade”. Nos volumes elencados, e nos anteriores, cabe

destacar a disposição dos autores das resenhas que compõe os Cadernos em pensar sobre uma temática que se encontra na agenda da crítica contemporânea, por sua importância para a compreensão do mundo global em que vivemos, além disso este caderno “vêm suprir uma lacuna existente em torno de um conceito ainda em aberto, no âmbito da América Latina, como o de Pos-colonialidade/Pós-ocidentalismo”.¹⁴

ATIVIDADES do NECC 2014 a 2018

Ao longo dos anos o NECC continuou incentivando a pesquisa e o estudo do pensamento científico, o de 2014 não foi diferente, excelentes projetos de iniciação científica foram submetidos sob a orientação do professor Edgar César Nolasco, todos escritos e pensados na perspectiva da diferença e do lócus enunciativo fronteiriço, como por exemplo, a pesquisa do acadêmico Washington Batista Leite intitulada: “Paisagens Fronteiriças Na Poética De Lobivar Matos.” 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Letras) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

O NECC foi contemplado com novos pesquisadores e projetos no ano de 2014, entre eles, Leonardo Mascarenhas Braga com o projeto: “ Genésio Fernandes um diálogo entre o artista e o intelectual subalterno. (Graduando em Letras - Português) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, pautado na perspectiva da tradução e da literatura comparada o acadêmico Alexandre Albernaz desenvolveu o projeto de iniciação científica nomeado “ O mistério da tradução em Clarice Lispector: Uma análise comparatista entre o mistério do coelho pensante e the mystery of the thinking rabbit”.

Outros projetos de iniciação científica foram desenvolvidos por acadêmicos dos cursos de letras da UFMS os quais faziam parte do NECC, dentre eles: Yasmin Oliveira Massulo Noviaky. com seu projeto, “ Paisagens voráticas: (des)colonizando os distritos.” e Fernando Abrão Sato iniciou sua pesquisa sobre

176

¹⁴ **Cadernos de Estudos Culturais:** Pós-colonialidade. Disponível em: <http://seer.ufms.br/index.php/cadec/issue/view/285/showToc>. Acesso em: 21/06/2018.

os autores Caio Fernando Abreu e Clarice Lispector, sob o título: “ Paisagem e Amizade entre Caio Fernando Abreu e Clarice Lispector”.

O NECC serviu também como espaço para produção e orientação de dissertações de mestrados¹⁵, todas sob orientação do professor Edgar César Nolasco, no ano de 2014 o aluno Alessandro Aparecido Fagundes Matos do Mestrado em Estudos de Linguagens da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul defendeu sua dissertação sob o título “Um outro paradigma: a aldeia urbana Marçal de Souza entre um diálogo pós-colonial.”A mestranda Laura Cristhina Revoredo Costa defendeu no ano de 2014 sua dissertação intitulada, "Enterovethea Ya Hchukà Arã Ñanderova: brÔ mc,S e os loci de enunciação pós- colonial”.

No citado ano o núcleo de estudos culturais comparados também desenvolveu projetos de extensão pautados em discussões sobre literatura, fronteira e arte, realizados por meio de encontros em 2014 realizou-se o II Encontro do NECC: Arte, Cultura e literatura vinculado ao projeto de pesquisa intitulado " Paisagens Transculturais na Fronteira Sem Lei" o encontro teve como proposta maior debater as pesquisas que vem sendo desenvolvidas dentro do espaço do grupo de pesquisa NECC.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Graduação: (17) / Especialização: (3) / Mestrado acadêmico: (8) . Integrantes: Edgar César Nolasco dos Santos - Coordenador / Vânia Maria Lescano Guerra - Integrante / Marcos Antônio Bessa-Oliveira - Integrante / Angela Maria Guida - Integrante.

177

¹⁵ Dissertações de mestrado iniciadas no ano de 2014: EDUAVISON PACHECO CARDOSO. HILDA HILST: uma poética entre a santidade e o obscuro. Início: 2014. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. DANIELA CORRÊA NACHIF. HILTON SILVA: entre mitos e cores. Início: 2014. Dissertação (Mestrado em estudos de linguagens) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. FRANCINE CARLA DE SALLES CUNHA ROJAS. AMIZADE E CARTAS PERTO DO CORAÇÃO: as correspondências de Fernando Sabino e Clarice Lispector. Início: 2014. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. CAMILA TORRES. ENEIDA MARIA DE SOUZA ENTRE AFETOS E AÇUCAR: UMA BIOGRAFIA CRÍTICA. Início: 2014. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Ainda no ano de 2014 ocorreu o III Colóquio NECC: Entrelugares pós-coloniais cuja proposta central baseia-se na necessidade imperante de convocar toda a comunidade acadêmica para refletir acerca de algumas problematizações, de ordem cultural e social, que perpassam o ensino na virada do século. Tendo em vista tal preocupação, os debates propostos durante o evento visam corroborar no sentido de permitir melhor interação entre os graduandos e os pós-graduandos com a universidade pública (UFMS). Como sugere o título do III Colóquio, Entrelugares convoca a todos os envolvidos para expor suas ideias, suas realidades, suas sugestões, assim como para partilhar das contribuições dos convidados de fora, visando uma interlocução mais produtiva entre a sociedade e a comunidade acadêmica como um todo.

Situação III Colóquio NECC: Entrelugares pós-coloniais: Concluído; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (6) / Doutorado: (9) . Integrantes: Edgar César Nolasco dos Santos - Coordenador / Marta Francisco de Oliveira - Integrante / Vânia Maria Lescano Guerra - Integrante / Rony Márcio Cardoso Ferreira - Integrante / Paulo Sérgio Nolasco dos Santos - Integrante / Wagner Corsino Enedino - Integrante / Marcos Antônio Bessa-Oliveira - Integrante / Willian Rolão Borges - Integrante / Francine Rojas - Integrante / Alessandro A. F. Matos - Integrante / Laura Cristina Revoredo Costa - Integrante / Angela Maria Guida - Integrante / Alexandre Albernaz Simões - Integrante / Washington Batista Leite - Integrante / Eduavison Pacheco Cardoso - Integrante / Leonardo Mascarenhas Braga - Integrante / Camila Torres - Integrante / Damaris Pereira Santana Lima - Integrante.

O encerramento do ano de 2014 contou com a publicação de dois periódicos produzidos pelo NECC, o primeiro volume tratava-se de uma coletânea de textos acerca do crítico e professor Silviano Santiago, além de representar uma homenagem ao romancista, propunha abarcar uma visão de seu projeto intelectual: ficcional e crítico, os textos que compunham a edição deste caderno foram escritos por neccenses, pesquisadores e professores convidados.

A intelectual homenageada no segundo volume do caderno de estudos culturais foi a professora e crítica literária Eneida Maria de Souza, a escrita do caderno propunha abarcar um pouco da história da autora, dialogando com vida e obra no intuito de demonstrar importância das produções da mineira, os textos que compunham esta edição foram escritos pautando-se no diálogo entre os traços culturalistas contemporâneos e com as obras de Eneida Maria De Souza. Desse

modo se finda o ano de 2014 com resultados palpáveis produzidos ao decorrer dos semestres no NECC, os cadernos encerravam mais um ano de intensa pesquisa e leituras.

Com o início do ano de 2015 o núcleo de estudos culturais comparados continuou com seu projeto, novas iniciações científicas, mais pesquisadores, defesas de dissertações resultantes dos estudos realizados no NECC, novos volumes dos **Cadernos de Estudos Culturais** foram produzidos.

Novos projetos foram submetidos e começaram a ser desenvolvidos no NECC, o acadêmico Pedro Henrique Alves de Medeiros deu início a sua pesquisa por meio do projeto “ Genésio Fernandes: um diálogo entre o artista e o intelectual subalterno” ao decorrer das leituras e ao longo do semestre, o pesquisador optou por mudar seu objeto para que pudesse ter mais contato com a crítica biográfica e com as teorizações acerca das fronteiras, desse modo, passou a estudar o autor Lobivar Matos e o novo projeto submetido no órgão Cnpq era intitulado: “Paisagens fronteiriças na poética de Lobivar Matos”.

A acadêmica Mila Guimarães Darós deu continuidade ao projeto sobre Genésio Fernandes e desenvolveu trabalhos, publicou em periódicos e divulgou a pesquisa em eventos públicos além da pesquisa sobre o artista, a acadêmica apresentou no XII seminário. nacional de literatura, história e memória e II congresso internacional. de pesquisa em letras no contexto latino-americano sob a orientação do professor Edgar César Nolasco o trabalho intitulado, “O mistério do coelho pensante: reflexões biográficas da narrativa”.

No ano de 2015 o NECC também contou com a defesa da dissertação do mestrando William Rolão Borges da Silva, orientada pelo professor e coordenador do núcleo de estudos culturais comparados a dissertação era intitulada: “ Entre bios e espectros (des)arquivando as colunas femininas de Clarice Lispector”, futuros mestres foram ingressando no programa de mestrado em estudos de linguagens fazendo com que o NECC ganhasse novos pesquisadores.¹⁶

¹⁶ Novos ingressantes no mestrado em estudos de linguagens UFMS: ALEX SILVA DOMINGOS. CICATRIZ COLONIAL NIILISTA: UMA REFLEXÃO SOBRE O MAIS SINISTRO DE TODOS OS HÓSPEDES. Início: 2015. Dissertação (Mestrado em MESTRADO EM ESTUDOS DE LINGUAGENS) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador). ADRIELLY FERREIRA VILELA.

No primeiro semestre de 2015 foi lançado o caderno de número 13, o tema desta edição voltou-se para os povos indígenas por compreender que tais sujeitos fazem parte do imaginário cultural do país, além de estarem envolvidos em umas das discussões mais serias, descaso do poder público, tensões territoriais, exploração latifundiária, os textos contidos neste volume tratam de dialogar com a importância do tema.

O segundo semestre chega e com ele o lançamento do CADERNO DE ESTUDOS CULTURAIS: Brasil/Paraguai/Bolívia, este caderno é um dos mais relevantes para a trajetória do NECC resultado das pesquisas, estudos e teorizações contínuas ao longo dos seis anos de existência do núcleo de estudos, pautados na perspectiva da diferença, se fez necessário demarcarmos o lócus de enunciação de nosso discurso, refletir onde nos encontramos enquanto sujeitos produtores de saber, nesse sentido, o volume 7 do caderno buscou dialogar com essas epistemologias outras alocadas nas fronteiras, cunhou-se então o termo crítica biográfica fronteiriça pelo coordenador e professor da UFMS Edgar César Nolasco.

A denominação CRÍTICA BIOGRÁFICA FRONTEIRIÇA merece uma nota explicativa. Em meu livro *Perto do coração selbaje da crítica fronteriza* (2013), como mostra o título, já me detinha acerca de uma crítica fronteiriça. Todavia, ali eu ainda me valia mais da rubrica póscolonial ou pós-ocidental, como forma de atender melhor aos postulados teóricos empregados. Não abri mão de tais teorias, muito pelo contrário. Mas entendo, agora, que elas se voltavam muito mais para uma América Latina como um todo e que, a seu modo, continuava a excluir o Brasil ou, quando não, este vinha meio a reboque. Na tentativa de resolver em parte isso que em incomodava, fechei um pouco mais o recorte epistemológico e, em contrapartida, como ganho teórico na discussão que proponho agora, aproximei-me mais de meu bios e de meu lócus, posto que a fronteira-sul daqui de onde penso é tão real quanto epistemológica.¹⁷

Os textos que compunham o caderno dialogavam com essa perspectiva, intelectuais fora dos grandes eixos, entre fronteiras produzindo suas próprias

ENTRE FRONTEIRAS E BALAIOS: a literatura bugresca de Hélio Serejo. Início: 2015. Dissertação (Mestrado profissional em MESTRADO EM ESTUDOS DE LINGUAGENS) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

¹⁷ NOLASCO, *CADERNO DE ESTUDOS CULTURAIS*, p. 56

teorizações não mais aprisionados em narrativas hegemônicas, saberes exteriores advindos de lugares outros, subalternos, fronteiriços.

No ano seguinte, dissertações relevantes foram produzidas e defendidas, ressaltando a importância da linha de pensamento epistemológica proposta pelo NECC, trabalhos resultantes da insistência e incentivo a pesquisa, todas as teorizações propostas pelos acadêmicos em processo de formação de mestrado fazem parte da história do núcleo de estudos culturais, constituem um compósito, demarcam o lugar de fala dos pesquisadores e futuros mestres, imprescindíveis para a consolidação do pensamento desta epistemologia outra. Como declarado por Nolasco:

A visada teórica defendida pela crítica biográfica fronteiriça se, por um lado, não ignora as demais abordagens teórico-críticas, como a moderna e ocidental, por outro lado, entende que é por meio da articulação de uma epistemologia fronteiriça que se pode compreender e abarcar melhor as histórias locais desses loci epistemológicos e suas produções que continuam não encampados pelas críticas modernas geralmente pensadas dos grandes centros do país e do mundo moderno. O intelectual crítico fronteiriço aprendeu que somente uma crítica desse locus pode considerar em suas discussões as sensibilidades biográficas e locais dos sujeitos e das produções envolvidas, inclusive do próprio intelectual que optou por aprender a desaprender as lições canonizadas e cristalizadas nas bordas dos pensamentos fronteiriços¹⁸

181

Tendo em vista o trabalho empregado ao crítico biográfico, as dissertações defendidas no ano de 2016 dialogavam com esta proposta, articulando vida e obra de renomados autores sobre a perspectiva de uma crítica fronteiriça, o que resultou na formação de quatro mestres com êxito, entre eles, Camília Torres escreveu sua dissertação sobre vida e obra da intelectual Eneida Maria De Souza sob o título: “Uma Intelectual Cult”, Francine Carla de Cunha Rojas, cuja dissertação se baseava em uma leitura das obras epistolares entre Clarice Lispector e Fernando Sabino sob o crivo da crítica biográfica fronteiriça, sua dissertação foi nomeada, “Fernando Sabino e Clarice Lispector: amar a amizade perto dos corações selvagens”.

Mais duas dissertações foram defendidas sob a orientação do professor Edgar Nolasco e produzidas no NECC, Eduavison Pacheco Cardoso estudou a obra da autora Hilda Hilst a luz das teorizações da crítica fronteiriça, ao final do

¹⁸ NOLASCO, *CADERNO DE ESTUDOS CULTURAIS*, p. 60.

mestrado a pesquisa resultou no trabalho: “Amavios, Amâncias e Amavisses: exercícios de crítica biográfica fronteiriça sobre hilda hilst.”, a mestranda Daniela Correia Nachif propôs em sua dissertação um diálogo entre memória e fronteira pautadas na cultura indígena, o trabalho intitulado, “Mitos e Cores na Fronteira Sul: desarquivando memórias indígenas silenciadas pela colonialidade” foi apresentado no programa de mestrado em estudos de linguagens no ano de 2016. Além das defesas, no mesmo ano o NECC recebeu novos orientandos que se tornariam futuros mestres.¹⁹

O exercício do pesquisador demanda o estudo contínuo, objetivando isso, o acadêmico Pedro Henrique Alves de Medeiros decide modificar seu objeto de estudo para obter uma maior produtividade, o novo projeto contemplava a vida e obra do escritor argentino Jorge Luis Borges sob a luz da crítica biográfica fronteiriça, “A FRONTEIRA TRANSCULTURAL NAS FICÇÕES DE JORGE LUIS BORGES”.

Os clássicos dois volumes dos CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS foram publicados no ano de 2016, o lançamento de número 15 intitulado: “Ocidente/Oriente: Migrações”, cujo projeto intelectual propunha ilustrar a condição dos indivíduos fora do lugar, atravessados por uma realidade fronteiriça, marginalizados e migrantes, os ensaios presentes neste volume do caderno visavam tratar destas questões políticas, históricas e culturais pautadas pelo lócus enunciativo do discurso, a fronteira – sul do estado de Mato Grosso do Sul, região que faz fronteira com países como Paraguai e Bolívia, as discussões teóricas e críticas ilustradas pelo caderno foram pensadas a partir desta epistemologia outra, alocada na exterioridade do pensamento intelectual.

[...] deve tomar o lócus fronteiriço como um campo gerador de saberes e de um discurso crítico específico que se ancora em uma epistemologia da fronteira. Além de encontrarmos, hoje e cada vez mais, uma plêiade de intelectuais fronteiriços (ameríndios e latinos) pensando das margens, temos, por conseguinte, uma teoria e

¹⁹ Orientandos ingressantes 2016: WASHINGTON BATISTA LEITE. LOBIVAR MATOS: mancha negra bulindo na cidade mais branca do mundo. Início: 2016. Dissertação (Mestrado em MESTRADO EM ESTUDOS DE LINGUAGENS) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

uma crítica que emergem desse lócus e que não passam, necessariamente, por uma mera tradução\absorção\transformação da epistemologia moderna.²⁰

A cada publicação e ao decorrer dos anos o NECC foi consolidando esta epistemologia fronteira, a cada caderno publicado o estudo se tornava amplamente divulgado e outros intelectuais tinham a oportunidade de publicar suas pesquisas, o caderno de número 16 nomeado “Estéticas Periféricas” procurava dissuadir a visão dualista acerca das teorias e das estéticas modernas hegemônicas que imperavam e ainda imperam na sociedade, apresentando produções outras que emergem das margens, a periferia produzindo conhecimento. Os textos deste volume tratavam da importância desta temática proposta, especificamente porque novas estéticas e epistemologias contemporâneas demandam um descentramento da visão acadêmica e homogeneizante disciplinar. O professor Marcos Antônio Bessa-Oliveira é autor de um dos ensaios que compõe o caderno, acerca das estéticas ele declara:

Para tramitarmos em um lugar não arenoso, essas reflexões tomam como ponto de partida a ideia de que uma estética eurocêntrica ou norte-americana – ou ainda de estética moderna –, faz muito tempo, não contemplam pensarmos as práticas artístico-culturais e os lugares enunciativos tomados como periféricos pelos discursos hegemônicos da arte, da literatura, da noção de cultura que temos ou das características de ciência que foram constituídas na modernidade; tendo esta última, por exemplo, como a única produtora de conhecimento uma ciência assentada no saber disciplinar desde que é o mundo constituído no conceito de mundo forjado primeiro pela Europa (Mundo Ocidental) ou agora pelos Estados Unidos (Mundo Globalizado).²¹

As atividades do NECC no ano de 2017 se iniciaram com mudanças significantes, novos pesquisadores de iniciação científica ganharam espaço no grupo, excelentes trabalhos foram desenvolvidos e pensados a partir do núcleo de estudos culturais comparados, ao longo do ano renderam apresentações em eventos dentro e fora do Estado, publicações em periódicos conceituados, fazendo com que o pensamento na diferença e a crítica biográfica fronteira ganhassem mais espaço e reconhecimento.

²⁰ NOLASCO, *CADERNO DE ESTUDOS CULTURAIS*, p. 4.

²¹ BESSA-OLIVEIRA, *CADERNO DE ESTUDOS CULTURAIS*, p. 214.

Pesquisas essas como a da acadêmica Milena Nolasco Marques Da Silva, inicialmente seus estudos se pautavam na amizade entre Caio Fernando Abreu e Clarice Lispector à luz da crítica biográfica²², a tarefa do pesquisador implica escolhas, dessa maneira, a estudante preferiu modificar seu objeto de estudo, seu novo projeto passou a chamar-se: “A HORA DA ESTRELA: a hora do bios e do político em Clarice Lispector” sob este título levou o estudo a diante, participando de seminários, comunicações e apresentações em eventos fora do Estado.

O projeto intitulado, “A Intimidade Das Frangas: diálogo entre Clarice Lispector e Caio Fernando” foi estudado pela acadêmica Camila Souza De Oliveira, nesse a pesquisadora propunha uma relação de cunho crítico-biográfica entre a obra dos dois autores em questão, antigos projetos foram retomados no ano de 2017, a graduanda Anny Caroline de Souza Marques, inicia seu processo como pesquisadora com o projeto, “PAISAGENS VORÁTICAS: (des)colonizando os distritos”²³

As escolhas que impulsionam o objeto de estudo em uma pesquisa podem ser diversas, mas de fato o que realmente importa é a proximidade dos sujeitos envolvidos no processo de escritura-leitura, dessa forma, um novo estudo começa a ser desenvolvido no NECC, o projeto, “SILVANO SANTIAGO: Mil rosas (auto)biográficas”, pensando pelo neccense Pedro Henrique Medeiros, relacionava a vida e obra de um dos críticos e escritores mais importantes do Brasil, Silviano Santiago, a pesquisa pretendia contemplar a obra do autor sob os olhos de uma epistemologia outra, a semelhança na diferença, nesse sentido, o trabalho rendeu muitos frutos, sendo amplamente divulgado, pensado de um lócus fronterizo, denotando a importância e ressaltando a paixão necessária entre pesquisador e objeto.

No mestrado foi a vez de Adrielly Ferreira Vilela defender sua dissertação sobre o autor Hélio Serejo, orientada pelo professor Edgar César Nolasco, mais uma vez o pensamento fronteiriço se fez presente, o lócus de enunciação, o sujeito

²² A acadêmica iniciou seus estudos no NECC à partir do projeto intitulado: “PAISAGENS E AMIZADE ENTRE CAIO FERNANDO ABREU E CLARICE LISPECTOR”

²³ Ao final do ano de 2017 Anny Caroline Marque assumiu com vínculo bolsista CNPq o projeto: “A hora da estrela: a hora do bios e do político em Clarice Lispector”

do discurso, pautada nas Literaturas com novas estéticas o trabalho foi intitulado, “ENTRE FRONTEIRAS E BALAIOS: a literatura bugresca de Hélio Serejo.”.

Quanto aos eventos executados pelo NECC no ano de 2017, destacou-se IV Colóquio do NECC: A hora da estrela Clarice Lispector, constituía um projeto de extensão, proposto pelo grupo de pesquisa, com a finalidade de comemorar os 40 anos de morte da escritora Clarice Lispector e os 40 anos de publicação do livro a hora da estrela. além de todos os acadêmicos do grupo participarem, o projeto contemplou a participação de professores da UFMS e da comunidade em geral. Situação: concluído; natureza: extensão. Alunos envolvidos: graduação: (20) / especialização: (10) / mestrado acadêmico: (10) / doutorado: (10).

A programação do evento contou com a participação de diversos pesquisadores, o professor e coordenador Edgar César Nolasco deu início as mesas, com a apresentação da palestra intitulada: “Clarice Lispector é minha neblina”, no qual articulou as relações transferenciais entre pesquisador e objeto de estudo.

Necesses também tiveram a oportunidade de apresentar seus trabalhos no evento, dentre eles, a doutoranda Francine Carla De Salles Cunha Rojas com a palestra, “ Teorizar sobre as cartas do coração: Sem disciplinas e conceitos”. Pedro Henrique Alves de Medeiros, propôs um diálogo entre Clarice Lispector e Silviano Santiago, ganhou o nome de, Representações dos intelectuais brasileiros Clarice Lispector e Silviano Santiago.

Anny Caroline de Souza Marques cujo objeto de pesquisa é o livro *A hora da estrela*, apresentou a comunicação, “Políticas da ficção em Clarice Lispector”, a mesa intitulada “Clarice e os amigos” contou com a apresentação de trabalhos como, “O íntimo das frangas: Diálogo entre Clarice Lispector e Caio Fernando Abreu” proposto pela acadêmica Milena Nolasco, Fernando Abrão Sato apresentou a comunicação de nome, “As diferentes diásporas de si: a velhice em Clarice Lispector e Maria Valéria Rezende”.

O evento ainda contou com a participação dos mestrados integrantes do NECC, José Gomes Pereira apresentou no evento a comunicação, “Uma conversa entre a filosofia e a literatura: a angústia existencial em Clarice Lispector”, o trabalho “De estrela à flor de mulungu: sobre uma amizade literária” também compôs a mesa e foi apresentado por Viviani Cavalcante de Oliveira Leite mestranda do programa de estudos de linguagens.

O mestrando Tiago Oshiro Linhar propôs um diálogo entre a obra da escritora Clarice Lispector e a margem, sua comunicação ganhou o título, “Entre o centro e a margem: olhares sobre a hora da estrela, de Clarice Lispector” e também foi apresentada no IV colóquio do NECC, o trabalho intitulado “Claricianos: Uma homenagem”, foi apresentado pelo mestrando e neccense Whashington Batista Leite.

O evento encerrou-se e resultou em um grande sucesso para a história do NECC, todos os neccenses tiveram a oportunidade de apresentar suas pesquisas, estudantes de graduação puderam conhecer um pouco mais sobre a história de Clarice Lispector, a experiência foi engrandecedora para todos que participaram e realizaram o evento.

O ano de 2017 foi muito produtivo, além do evento realizado pelo núcleo de estudos culturais na UFMS, neccenses puderam participar de seminários fora do Estado, divulgando cada vez mais o pensamento crítico biográfico fronteiriço, tornando-se conhecidos enquanto pesquisadores, pensando na diferença e em uma epistemologia outra.

Desse modo, o I Seminário Latino- Americano De Estudos em Cultura (SEMLACULT), foi uma grande oportunidade para que a pesquisa realizada no NECC pudesse se tornar conhecida, o simpósio proposto pelo coordenador Edgar César Nolasco intitulado, “ Fronteiras culturais em contextos epistêmicos descoloniais”.

Milena Nolasco apresentou a comunicação, “Biogeografias: diálogo entre obra e vida de Clarice Lispector e Caio Fernando Abreu”, Anny Caroline de Souza Marques também fez parte das comunicações com o trabalho, “ A hora do bios e do político em Clarice Lispector”.

Á luz dessa epistemologia outra fornecida pelo pensamento crítico biográfico, o mestrando Washington Batista Leite apresentou a comunicação, “ Lobivar Matos: Critica Biográfica fronteiriça, ainda pensando no lócus de onde emergem as teorizações fronteiriças, o pesquisador Pedro Henrique Alves de Medeiros pode enfatizar a importância de se pensar esta epistemologia outra, por meio da comunicação intitulada, “Uma teorização fronteriza: descolonizações epistêmico-biográficas.”

Ainda no SEMLACULT, foi ministrado um minicurso com o intuito de propor uma discussão acerca da teorização crítico-biográfica fronteiriça

abordando os principais conceitos, obras e intelectuais que se propuseram a delinear e engendrar a partir de contextos geohistóricos e epistemológicos latino-americanos, brasileiros e fronteiriços, por excelência.

Ao final de 2017 publica-se o volume 9 do CADERNO DE ESTUDOS CULTURAIS, voltado para a Cultura Urbana pretendia discutir acerca das culturas urbanas, pensar nas diferenças existentes entre as cidades e seus centros e periferias, bem como o crescimento da cultura no mundo contemporâneo, dialogando com as leituras pós-coloniais que propõem especificidades importantes acerca do conceito de cultura. Refletir os *lóci* modernos abarcando suas diferenças coloniais existentes e a importância de se privilegiar o que é da ordem da exterioridade, destaca-se aqui o texto do professor Edgar César Nolasco, “ Quando as teorias itinerantes esbarram nas teorias do sul”.²⁴

O caderno de estudos culturais de número 18 intitulado Tendências Teóricas do Século XXI, pretendia articular ideias e teorizações sobre as novas tendências que imperam na modernidade, nos dias atuais pode-se observar o declínio da crítica moderna com a chegada de epistemologias outras, voltadas para o pensamento da diferença, como por exemplo a crítica biográfica fronteiriça. Os textos que compunham este volume do caderno pretendiam voltar-se para estas tendências, exteriores, mostrando a importância e a relevância dos pensamentos intelectuais que emergem de lugares outros. Como afirma Nolasco:

Presas à discussão anterior acerca da diferença colonial, e talvez menos como um conceito e mais como uma perspectiva crítica adotada pelo pesquisador, mas não menos importante para as teorizações de base biográfica fronteiriça, é o modo de pensar a *partir de* quaisquer visadas dualistas, maniqueístas do isto ou aquilo, do certo ou errado, a exemplo de arte e não arte, conhecimento e não conhecimento, cultura e não cultura etc. Pensar a partir de qualquer dualidade é reforçar a *colonialidade*, uma vez que, como vimos acima, a diferença colonial é uma estratégia empregada pelo pensamento moderno para rebaixar populações e regiões do mundo e, por conseguinte, reforçar as exclusões de toda ordem que imperam no mundo ocidental. Não bastam boas intenções intelectuais, pedagógicas e discursivas para se *aproximar* e pensar melhor o outro da *exterioridade*; é preciso engastar o *lócus* enunciativo do discurso em uma outra base epistemológica ainda não contemplada pelo sistema do pensamento ocidental²⁵.

²⁴ CADERNO DE ESTUDOS CULTURAIS, 2017, p.30

²⁵ NOLASCO, CADERNO DE ESTUDOS CULTURAIS, p.33.

O ano de 2018 é significativo para o núcleo de estudos culturais comparados, completam-se dez anos de pesquisa, estudo, orientações, produções intelectuais de excelência, mais pesquisadores ingressaram no NECC neste ano, entre eles, Bárbara Artuzo Simabuco, estudante da graduação que tem como objeto a autora Clarice Lispector enquanto estudante de Direito, articulando as ideias e a pesquisa com essa outra persona de Clarice por meio de uma epistemologia outra.

Refletindo sobre a necessidade de se pensar em toda essa exterioridade não contemplada pelo projeto moderno hegemônico, a graduanda Nathalia Flores Soares propôs um estudo sobre a vida e obra da intelectual Heloisa Buarque de Hollanda sob o viés da crítica biográfica fronteiriça, visando abarcar e dialogar com essas estéticas periféricas contemporâneas produtoras de conhecimento.

Além dos novos pesquisadores ingressantes de iniciação científica, o NECC ainda conta com mestrandos em fase de produção de suas dissertações, dentre eles, Viviani Cavalcante de Oliveira Leite, pesquisando a vida e obra da autora Conceição Evaristo, o projeto intitulado, “NA HORA DA ESTRELA NASCE A FLOR DE MULUNGU: Clarice Lispector e Conceição Evaristo” está em fase de produção sob a orientação do professor Edgar César Noasco.

Tiago Osiro Linhar desenvolve o projeto, “NARCOLITERATURA: trajetória e representação do narcotráfico na literatura” à luz do pensamento crítico biográfico fronteiriço, além das dissertações em andamento, defesas serão realizadas ainda no ano de 2018, os mestrandos José Gomes Pereira e Whashington Batista Leite irão concluir o mestrando neste ano.²⁶

Com o intuito de comemorar os dez anos do NECC, o evento, “NECC 10 ANOS: Exterioridade dos saberes” acontecerá na UFMS durante o ano todo, a proposta principal do evento resume-se em proporcionar um debate crítico sobre a circulação dos saberes que emergem da fronteira-sul. Nesse sentido, o intuito é compartilhar com pesquisadores, acadêmicos e professores, acerca da produção desses saberes exteriores, fronteiriços que têm sua na tríplice fronteira-sul (Brasil/Paraguai/Bolívia) e em sua maioria, são ignorados ou esquecidos pelo

²⁶ Washington Batista Leite desenvolve o projeto sob o título: “LOBIVAR MATOS: mancha negra bulindo na cidade mais branca do mundo.”, e José Gomes Pereira, “CONVERSAS AO Sul: por uma epistemologia fronteiriça.” Irão concluir o mestrado em Agosto de 2018.

saber moderno excludente, que impera até os dias atuais e é erigido nos grandes centros do país.

A exterioridade dos saberes que compõem o subtítulo do evento ilustra bem esta discussão: esta exterioridade se constitui como um conceito, para não dizer um lugar fronteiro, constituído e pensando à partir do próprio saber hegemônico, como uma maneira de manter a exclusão dos saberes periféricos e dos sujeitos responsáveis por sua produção. As instituições de ensino que se encontram nas margens desta nação moderna excludente, como a UFMS, de onde este projeto está sendo pensado, necessitam estender o diálogo com a diferença colonial, ao invés de persistirem em uma ideia de ensino salvífica. Sumariamente, a ideia central visa propiciar um amplo debate sobre essas condições de saberes exteriores.

Uma década, dez anos inteiros de trabalhos pensados e realizados, denotando a importância do exercício da pesquisa na vida acadêmica, da orientação e das escolhas acerca do que deve ser estudado, denota nosso lugar de fala, abarca nossas sensibilidades locais, uma escrita marcada e pensada por sujeitos fronteiriços.

O exercício do pesquisador requer uma paixão para com seu objeto, assumir os riscos, encontrar a semelhança na diferença, influir o exercício crítico, se inserir no discurso enquanto sujeito produtor de conhecimento. Como pensamos em tudo isso? Como chegamos à conclusão? Por meio da criação de lugares como o NECC, que corroboram para o crescimento do pesquisador, por meio da insistência em se pensar nessa epistemologia outra e se encontrar nesse discurso.

É através da pesquisa, da investigação que futuros intelectuais serão formados, nesse sentido, o NECC é essencial para a contribuição de nosso pensar científico, possibilitando a liberdade e autonomia de se escolher o objeto e oferecendo outras maneiras de pensá-lo, à partir do lugar de onde falamos, por meio da diferença, desfazendo a visão maniqueísta do conhecimento. A relevância da pesquisa que o núcleo de estudos culturais proporcionou ao longo de suas atividades nesses dez anos, teve o compromisso de formar novos intelectuais, como afirma Edward Said²⁷

²⁷ Edward Wadie Said foi um dos mais importantes intelectuais palestinos, crítico literário e ativista da causa palestina

Os verdadeiros intelectuais nunca são tão eles mesmos como quando, movidos pela paixão metafísica e princípios desinteressados de justiça e verdade, denunciam a corrupção, defendem os fracos, desafiam a autoridade imperfeita ou opressora.²⁸

Essa paixão entre objeto e sujeito/pesquisador que se pretende buscar, bem como, pensar de um lugar outro, à luz de uma epistemologia pautada na diferença, que leva em consideração os saberes que emergem de lugares efêmeros, incertos, o NECC contribui com essas viagens em busca do intelecto, ressaltando a importância das estéticas periféricas e das novas tendências epistemológicas, exigindo uma grande responsabilidade ao longo dos anos, como afirma a professora Heloísa Buarque de Hollanda:

O ensino e o contato permanente com os alunos , mais do que eu poderia supor , têm uma alta responsabilidade pelos rumos de minha carreira e definição de meus objetos de estudo. A eles, devo meu interesse pelos temas emergentes ; a eles , devo minha teimosia com a intervenção no debate acadêmico e cultural; a eles , devo a percepção da importância do trabalho na Universidade.²⁹

Se por um lado o professor assume uma grande responsabilidade com os alunos/orientados, nós enquanto pesquisadores devemos nosso contínuo interesse à essa insistência, o NECC funciona como esse laboratório, esse núcleo que nos motiva a desenvolver essa paixão metafísica fazendo referência a Said. Ainda não sabemos exatamente, *Para onde devem voar os pássaros depois do último céu?*³⁰, contudo, traçamos nosso pensar fronteiriço a partir do lócus que habitamos, nos reconhecemos enquanto produtores de conhecimento, críticos biográficos fronteiriços, vida longa ao NECC, vida longa à exterioridade dos saberes.

190

REFERÊNCIAS

CNPQ. Grupo de pesquisa. Núcleo de Estudos Culturais Comparados – NECC. Disponível em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupos/0270922630848180>. Acesso em: 21/06/2018.

²⁸ SAID, *REPRESENTATIONS OF THE INTELLECTUAL*, p. 13. Tradução Nossa.

²⁹ HOLLANDA, *ESCOLHAS*, p. 98

³⁰ Faço referência ao texto do professor Edgar Cézár Nolasco presente no *CADERNO DE ESTUDOS CULTURAIS*. v. 8, n. 16, p. 35.

NECC-ENTREVISTAS: intelectuais em foco. Disponível em: <<http://neccentrevistas.blogspot.com/>>. Acesso em: 21/06/2018.

Cadernos de Estudos Culturais: Estudos Culturais. Disponível em: <http://seer.ufms.br/index.php/cadec/issue/view/325>. Acesso em: 21/06/2018.

NOLASCO, Edgar César (org). **O OBJETO DE DESEJO EM TEMPO DE PESQUISA:** Projetos Críticos na Pós-Graduação. Rio de Janeiro: Corifeu, 2008.

NOLASCO, Edgar César (org). **O OBJETO DE DESEJO EM TEMPO DE PESQUISA:** Projetos Críticos na Pós-Graduação II. São Carlos: Pedro e João Editores, 2010.

NOLASCO, Edgar César (org). **O OBJETO DE DESEJO EM TEMPO DE PESQUISA:** Projetos Críticos na Pós-Graduação III. São Carlos: Pedro e João Editores, 2012.

SAID, Edward. **Representations of the intellectual:** The 1993 reith lectures. New York: Vintage books, 1996.

HOLLANDA, Heloisa Buarque de. **Escolhas: uma autobiografia intelectual.** Rio de Janeiro: Editora Língua Geral, 2009.

191

Resenha Recebida em 15 de novembro de 2017.

Resenha Aceita em 12 de dezembro de 2018.

